



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DIRETOR

Data: 22/09/2018 – Horário: 09h00

Local: Salão Paroquial da Capela Nossa Senhora do Bonsucesso

1 Abertura: aos vinte e dois dias de setembro de 2018 deu-se início a audiência pública, horário
2 de início não informado – fala do Sr. Secretário Marcelo Manara [...] mas em razão aí do
3 período eleitoral é terminantemente proibido oferecer qualquer alimentação, qualquer coisa em
4 eventos em razão do período eleitoral né, por favor. Bom, meu nome é Marcelo Manara, eu sou
5 secretário de Urbanismo e Sustentabilidade, quero agradecer muito a presença de vocês aqui, é
6 uma fase importantíssima né, assim como as outras todas eu vou mostrar um pouco aqui do
7 que foi essa trajetória, que hoje nós estamos chegando na 106ª reunião de discussão do plano
8 diretor nesses dois anos, agradeço a presença do vereador José Dimas, sempre apoiando aí
9 essas discussões do plano diretor, mesmo porque daqui a pouco tá lá na mão de vocês na
10 Câmara Municipal, mas essa é a programação das audiências públicas né, então hoje dia 22
11 aqui no salão paroquial e depois a sequência final de segunda a quinta-feira, lembrando sempre
12 que pelo protocolo das audiências públicas, ainda que queiram protocolar alguma coisa,
13 alguma solicitação, alguma requisição, crítica, sugestão, melhoria na proposta de projeto de lei
14 tem ainda 5 (cinco) dias úteis depois do dia 27 (vinte e sete), e lembrando também que a
15 audiência pública é aberta a todos né, então se vocês quiserem participar novamente de
16 segunda a quinta-feira estão convidados e serão muito bem-vindos. Bom, essa vai ser a nossa
17 pauta do dia de hoje né, essa abertura agora nesse momento com 10 (dez) minutos, a
18 apresentação do projeto de lei que a Andreia vai fazer em 40 (quarenta) minutos, aí teremos a
19 manifestação né, de vocês quem queira fazer o uso da palavra, 3 (três) minutos cada pessoa,
20 num total de 120 (cento e vinte) minutos e aí algumas devolutivas já pela equipe técnica
21 daquelas considerações, de 20 (vinte) minutos pela equipe da Prefeitura, e comentários
22 encerramento em 5 minutos, quem quiser fazer o uso da palavra a partir desse momento está
23 aberta as inscrições ali na mesa, é só dá o nome lá e na hora chegarmos aí na pauta três, nós
24 abriremos a palavra a todos. Essa regra da audiência pública - vou ler aqui para vocês, vou
25 sentar aqui que [...], vamos lá, então, essa audiência pública é regida pelo decreto número
26 17.954 de 31 de agosto de 2018 que regulamenta a realização das audiências públicas, e
27 discussão do projeto de lei do plano diretor de desenvolvimento integrado do Município de São
28 José dos Campos, e dá outras providências, o prefeito de São José dos Campos luz e suas
29 atribuições legais que serão conferidas pelo inciso Inciso 9º do artigo 93 da Lei Orgânica do
30 Município de 5 de Abril de 1990, considerando o disposto no inciso 4º do artigo 16 e o artigo
31 12 ambos da Lei Orgânica do Município de 1990 e o inciso 1º do Parágrafo 4 do artigo 40, e
32 inciso 2º do artigo 43 da lei federal 10.257, 10 de julho de 2001 estatuto da cidade estabelece a
33 necessidade de audiências públicas para revisão do plano diretor, considerando o que consta no
34 processo administrativo nº 86.790 de 2018 decreta, artigo 1º, fica regulamentada a realização
35 da audiência pública referente a discussão do projeto de lei do plano diretor de
36 desenvolvimento integrado do Município de São José dos Campos por meio deste decreto,
37 artigo 2º é considerado audiência pública, a reunião agendada pela prefeitura cuja realização
38 permita a participação de qualquer cidadão, tendo como objetivos. 01 (um) - apresentar à
39 sociedade as propostas do projeto de lei do plano diretor, desenvolvimento integrado no
40 município e 02 (dois) - propiciar a Participação Popular com a colheita de subsídios e
41 contribuições atinentes ao tema, artigo 3º a convocação e divulgação da data, horário e locais



42 das audiências públicas serão feitas com no mínimo 15 dias de antecedência, em pelo menos
43 02 (dois) órgãos da Imprensa local e por meio de endereço eletrônico,
44 planodiretor.sjc.sp.gov.br. Parágrafo único, as audiências públicas serão realizadas em locais
45 adequados, que dispõe de infraestrutura, facilidade de acesso e segurança. Artigo quatro - as
46 audiências públicas serão divididas e realizadas em cinco etapas descritas a seguir, são essas
47 cinco etapas ai, resumidas ai. A primeira etapa abertura realizada pelo Secretário de Urbanismo
48 e Sustentabilidade ou seu representante com duração máxima de 10 (dez) minutos. Segunda
49 etapa apresentação do projeto de lei do Plano Diretor Integrado no município pelo secretário de
50 Urbanismo e Sustentabilidade ou seu representante, conforme disposto no artigo 2º deste
51 decreto, com duração máxima de 40 (quarenta) minutos. Etapa terceira, manifestação da
52 população presente com duração máxima de 03 (três) minutos para cada cidadão que solicite
53 fazer uso da palavra, lembrando sempre de já está aberta as inscrições da fala ali na mesa.
54 Quarta etapa, comentários por parte dos técnicos do município, com duração máxima de 20
55 (vinte) minutos. Quinta etapa comentários e encerramento do secretário de Urbanismo e
56 Sustentabilidade ou seu representante com duração de 05 (cinco) minutos. Parágrafo 1º, os
57 cidadãos que quiserem se manifestar, de acordo como eu disse no inciso 3º desse artigo,
58 deverão se inscrever pelos 60 (sessenta) minutos a contar do início da audiência. Parágrafo 2º,
59 para manifestação do cidadão será obedecida a ordem de inscrição sendo que cada um terá o
60 direito de apenas uma única manifestação. Parágrafo 3º, tempo total do conjunto das
61 manifestações mencionadas no inciso 3º desse artigo, não poderá exceder a 120 (cento e vinte)
62 minutos. Parágrafo 4º, ficam proibidos o uso de apitos, ou outros instrumentos acústicos e
63 quaisquer manifestações verbais que conturbem as discussões na audiência pública. Artigo 5º,
64 todas as falas e manifestações ocorridas na audiência pública, serão registradas por escrito e
65 gravadas para futuro acesso, divulgação e controle público. Artigo 6º, os participantes da
66 audiência pública deve registrar sua presença em lista, oportunidade que eu lembro se alguém
67 ainda não fez a inscrição lá querer fazer também ali na mesa. E por fim artigo 7º, esse decreto
68 entra em vigor, na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário em São José
69 dos Campos 31 de agosto 2018, assina o Prefeito Municipal Felício Ramuth, Secretário de
70 Governança, Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade, e Secretário de Apoio Jurídico. Bom,
71 lido o rito que pauta essa audiência pública, eu vou apresentar para vocês um pouco dessa
72 trajetória né, que chegamos aqui. Primeiro lembrar que o plano diretor é uma política pública,
73 mãe da cidade, ela aponta as diretrizes, os caminhos de desenvolvimento que o joseense quer
74 ver trilhar para os próximos 10 (dez) anos, ele aborda né, nas suas definições e diretrizes a
75 política de desenvolvimento urbano e rural, dentro de várias linhas temáticas, ambiental, social
76 e econômico do município, com políticas setoriais e gestão do território, ele é parte integrante,
77 importante do planejamento municipal e ele como eu disse aponta os caminhos que a
78 sociedade quer ver avançar a cidade sempre revisto a cada 10 (dez) anos, esse plano diretor ele
79 deveria ter sido concluído no ano de 2016, não foi, então nós estamos aí a cerca de 02 (dois)
80 anos entre aspas, atrasados na definição dessa importante política pública, de que desencadeia
81 outras tantas né, a partir do plano diretor outras políticas como por exemplo, entraremos agora
82 na discussão do novo zoneamento de São José dos Campos e também ela tem Impacto direto
83 em outras peças de planejamento como, PPA, a lei de diretrizes orçamentárias, lei orçamentária
84 anual, que também tem o seu note definido a partir do que a cidade estabelece como pacto no
85 seu plano diretor, a implementação e a revisão são realizadas em conjunto pelo o município e
86 pela sociedade civil organizada, gestão democrática da cidade, isso quer dizer que o plano
87 diretor ele ociosamente, obrigatoriamente ele nasce sempre de um pacto muito grande com a



88 sociedade, não é a Prefeitura que define esses caminhos, nem a Câmara Municipal né, o
89 importante é essa interlocução e o modelo participativo para que toda a sociedade possa
90 contribuir na construção desse documento. Então como eu falei, são dois anos de trajetória que
91 teve início no final de 2016, durante o ano de 2017, nós fizemos um amplo trabalho de
92 diagnóstico da cidade junto com a população, foram 19 (dezenove) oficinas, viemos aqui nesse
93 mesmo recinto quer aproveitar oportunidade para agradecer a gentileza do padre, e a do
94 vereador José Dimas que fez esse pedido né, ao padre para a sedição deste espaço para que a
95 gente voltasse aqui né, mais uma vez. Então durante o 2017 fizemos o desenvolvimento do
96 trabalho, para o diagnóstico técnico e comunitário, para o que nós tivéssemos um retrato nesse
97 diagnóstico da cidade junto com o olhar da população, como que cada morador percebe o seu
98 bairro, as suas necessidades, os seus anseios e isso daí foi traduzido em dezembro,
99 combinamos no dia 6 de dezembro com apresentação desse diagnóstico, entramos o ano de
100 2018 já na colheita da fase propositiva, colher junto da população quais sejam as propostas,
101 que quer ver assentada, quer ver consagrada no novo plano diretor, também voltamos a
102 interlocução, “zóio no zóio” com a população, para que nós pudéssemos colher também da
103 população e em especial, essas ansiedade esses [...], o modo como que é, ver a cidade,
104 caminhar para os próximos 10 (dez) anos, e isso foi consolidado numa proposta final, depois
105 da realização de 10 (dez) fóruns regionais, e por fim em agosto de 2018 no grande fórum final
106 lá na CEFE, que concentrou mais de 300 (trezentas) pessoas, discutindo e esse caderno de
107 propostas, do caderno de propostas fizemos um grande trabalho de converter isso na minuta do
108 projeto de lei, porque esses estudos, esses trabalhos, todos eles sempre disponibilizados no site
109 do plano diretor, durante dois anos né eu vou mostrar um pouco aqui dessa, desse acervo muito
110 interessante, que tá ainda disponível no site do plano diretor com mapas, com estudos, com
111 todas os resumos da reunião né, sempre com o apoio do pessoal do IPPLAN, para fazer essa
112 compilação desses dados, é um esforço muito grande para se fazer essa discussão, compilar os
113 dados e apresentar numa forma apropriada para que a população possa ter acesso, pleno acesso
114 e se reconhecer ali esses documentos que são apresentados. Então esses estudos mapas, e todo
115 aquele acervo de documentos, eles precisam ser decodificados, eles precisam ser adaptados a
116 uma linguagem de lei, artigos, parágrafos, tá? Porque isso é um documento que define o novo
117 plano diretor, então traduzir tudo aquilo em formato de projeto de lei, foi esse esforço que foi
118 feito em agosto e nós estamos retornando para a interlocução com toda a sociedade, para que a
119 gente possa rediscutir aquele é [...], toda essa trajetória de dois anos convertido em minuta de
120 projeto de lei, por isso que a 15 (quinze) dias ou um pouco mais, exatos 19 (dezenove) dias, foi
121 disponibilizado também no site, essa minuta do projeto de lei, para que todos pudessem ter
122 prévio conhecimento para participar dessa audiência pública, quero agradecer o que o pessoal
123 da GCM, sempre pelo apoio aí na realização desses eventos, importante assegurar que toda
124 essa trajetória, ela teve o acompanhamento do Conselho Gestor do Plano Diretor, então toda
125 avaliação, toda métrica, toda a estratégia de conversa, de interrupção com a sociedade foi
126 definida pacificada com o conselho gestor que congrega além da Prefeitura mais de 21 (vinte e
127 uma) instituições representativas dos vários segmentos da sociedade, organizações de base,
128 universidades, setor produtivo, entidades de classe e outros estão todos lá participando, e
129 participar ativamente nessas 26 (vinte e seis) reuniões realizadas nesses dois anos, e
130 acompanhou, e consagrou todas essas etapas, então isso foi colocado para plenária de
131 discussões e todos esses momentos tiveram a sua aprovação, inclusive o fórum final que teve
132 uma aprovação unânime desse conselho gestor, então a construção do plano diretor, como eu
133 disse todos esses documentos, cada imagem dessa representa um documento muito interessante



134 de leitura da cidade né, independente desse momento de discussão tal, ele tá disponível lá né,
135 tem queira conhecer, se aprofundar, é uma leitura muito interessante porque nos oferece uma
136 condição de conhecer melhor de[...] [corte, final do áudio 1] [Início do áudio 2]. Ir da proposta
137 do executivo para o legislativo, mas continua um debate no legislativo, em 2016 foram 29
138 (vinte e nove) reuniões, em 2017 40 (quarenta) reuniões, aqui 10 (dez) do conselho gestor, do
139 plano diretor, 05 (cinco) câmaras técnicas, 06 (seis) reuniões setoriais, 19 (dezenove) reuniões
140 públicas, como essa que nós estamos fazendo agora, em 2018 foram outras tantas reuniões
141 conselho, reunião de câmara técnica, reunião setorial, conselho municipal, fórum e 08 (oito)
142 audiências públicas sendo essa a quarta a audiência pública né, cerca de 2400 pessoas, hoje já
143 deve tá chegando a 2500 pessoas, participaram presencialmente desses debates, e também
144 sempre com apoio do Celso que nessa trajetória toda aí, mas é um esforço muito gratificante,
145 como balanço dos fóruns, esses dos fóruns agora de agosto, os 11(onze) fóruns tivemos a
146 participação de 1231(um mil duzentas e trinta e uma) pessoas, com 1238 solicitações, quer
147 dizer tivemos 1238(um mil trezentos e oito) contribuições, seja por microfone, por e-mail, por
148 documento protocolado. E aí um primeiro filtro se faz, é a pertinência da solicitação para a
149 linguagem do plano diretor, então às vezes a Dona Maria, o seu Zé foi lá e falou á tem um
150 buraco na minha rua, é uma contribuição válida do processo participativo de uma reunião
151 pública, mas ele não é um assunto de plano diretor, então nós encaminhamos todas as
152 solicitações que não são da [...], que não constituem informação de plano diretor, nós
153 mandamos para secretarias, para que as secretarias pudessem responder também aquelas
154 solicitação, então dessas 889 pertinentes ao plano diretor nós acolhemos 290 (duzentas e
155 noventa), então são, foram críticas, propostas de modificações, sugestões de melhorias, que
156 foram acolhidas com índice bastante satisfatório de 32.6% daquelas manifestações, foram
157 entendidas como pertinentes e que contribuíram para a melhoria do plano diretor, e 423
158 (quatrocentos e vinte e três) parcialmente acatadas, porque às vezes o seu Zé, a Dona Maria
159 pega no microfone e falava cinco coisas, então uma parte delas foi acolhida e o que avança né,
160 o índice de acolhimento para quase metade de todas as contribuições foram incorporadas ao
161 texto do plano diretor. Agora a Andrea vai apresentar para vocês, a parte técnica em 40
162 (quarenta) minutos então aqui eu encerro essa primeira fase da apresentação, obrigado.
163 **Andrea:** Bom dia a todos, agradeço também a presença né, a disponibilidade de estar aqui
164 conosco para falarmos sobre o projeto de lei e a apresentação que eu vou fazer chega à 40
165 (quarenta) minutos, mas possivelmente a gente não gasta todo esse tempo, bom é o plano
166 diretor é um documento que pelo nome é aquilo que se planeja, aquilo que se espera ao longo
167 do tempo, então é um documento que está estruturado, tendo como alguns dos princípios que é
168 necessário que se qualifique a terra urbana e de plena acessibilidade dela, as pessoas, que as
169 pessoas possam ter acesso, outro princípio é que haja sempre a participação popular na gestão
170 democrática da cidade, que exatamente isso que o secretário acabou de mostrar, com "n"
171 possibilidades de participação presencial pelo site, nos fóruns das oficinas e este processo deve
172 continuar assim pelos próximos 10 (dez) anos e nós temos um outro princípio importante que é
173 o direito social e a função social da propriedade, então à terra urbana ela exerce uma função
174 para as pessoas que ali vivem, com todo esse entendimento que esses princípios são
175 importantíssimos para pautar e desenvolvimento da cidade e a gente ainda traz um componente
176 novo nesse plano que é o olhar da sustentabilidade, que para que esse desenvolvimento
177 aconteça ele aconteça também baseado no princípio da sustentabilidade, que é a preocupação
178 que se tem para que o desenvolvimento se tem bases economicamente viáveis, socialmente
179 justa e ambientalmente adequadas. Então são os pilares que nos levaram a esse



180 desenvolvimento nos próximos 10 (dez) anos e quando se pensa em plano, o objetivo é onde eu
181 quero chegar, quais são os objetivos? Nós temos aqui listados os objetivos que são os nossos
182 guias, esse documento prevê que as áreas que tenham infraestrutura sejam ocupadas da melhor
183 forma, que contenha o espraiamento urbano, para a cidade não crescer tanto em direção às
184 periferias e que sim ocupem-se os espaços que são ociosos hoje, que haja uma rede de
185 centralidades, eu vou falar um pouquinho mais sobre rede centralidades quando tiver uma
186 imagem aqui bacana, a inclusão sócio territorial, acesso, a valorização da paisagem natural e os
187 atributos ambientais que aqui nessa região são notáveis; a gente perceber que valorizar esses
188 atributos ambientais é fundamental para que tenhamos uma cidade sempre com excelente
189 qualidade de vida, e também que a gente possa priorizar o transporte coletivo e não
190 motorizado; diversificar a economia, urbana e rural, e atrair os investimentos para o rural tem
191 sido um olhar bastante apurado para que a gente consiga de fato traçar uma diretriz ou
192 diretrizes para o desenvolvimento rural. Então esses são alguns dos objetivos que nortearam
193 essa, esse plano diretor para os próximos 10 (dez) anos, a primeira a sinalização que se faz é a
194 definição de perímetro, então São José dos Campos na sua primeira análise territorial, nós
195 temos essa parte que é meio laranja é considerado o perímetro urbano e aqui em São Francisco
196 Xavier também tem o perímetro urbano em cima, o restante do território que tá em verdinho
197 claro são as áreas rurais do município, que é significativamente grande e que a gente tá tendo o
198 olhar bastante atencioso para área rural nesse plano, dentre essas áreas todas a gente pode ainda
199 separar por áreas de interesse ou áreas com qualidades específicas, a gente tem aqui nessa parte
200 de baixo o que é considerado uma APA, uma Área de Proteção Ambiental que é de uso
201 sustentável, é a APA do Jambeiro, essa APA aqui ela é importante, porque aqui nascem todos
202 os, quase todas as nascentes dos principais córregos que atravessam a malha urbana, são os
203 canais naturais por onde a água vai circular, vai passar, então é importante que a gente
204 mantenha esses córregos com uma qualidade excelente, então a gente proteger essa APA da
205 área do Jambeiro é justamente olhar para as nascentes que formam os principais córregos que
206 atravessam a cidade, aqui na parte de cima a gente vai ter uma outra área de interesse
207 ambiental, que é uma APA também, que a APA de São Francisco Xavier, ela já existe como a
208 APA estadual e APA Municipal só que ela não tem a regulamentação ainda como APA
209 Municipal, vai acontecer isso agora a partir desse novo plano e aqui tem uma sobreposição de
210 áreas de proteção que está no âmbito Estadual, Federal e Municipal, e para isso a gente tá
211 fazendo um trabalho de fazer gestão juntos, com a Secretaria Estadual do meio ambiente, então
212 aqui vai ser uma gestão compartilhada da APA. Isso facilita, potencializa e é muito importante
213 é que a gente vai resguardar os atributos naturais aqui de biodiversidade, essa outra área que
214 tem azulzinho, esta é uma macrozona que a gente chamou de desenvolvimento[...], perdão,
215 macrozona de proteção de recursos hídricos, aqui também é um território e tem que se ter um
216 olhar muito atencioso, porque a gente tem inúmeras nascentes que vão drenar para o Rio do
217 Peixe, e o Rio do Peixe ele vai entrar aqui no reservatório Jaguari, essa água está sendo
218 produzida aqui nessa, em toda essa bacia a gente garante que ela vai manter a sua qualidade,
219 que a gente vai ter uma política de desenvolvimento territorial que cuide disso, e mais do que
220 isso a gente tem uma política estadual que também está incidindo aqui nessa bacia, porque?
221 Porque é de interesse que essa água continue tendo excelente qualidade também para
222 abastecimento da macro metrópole São Paulo, isso tem um custo né, pra sociedade e isso a
223 gente consegue com o plano diretor, o que define essa área aqui como uma área de proteção,
224 possível trabalhar com o estado para conseguir recursos para que a gente possa ter aqui um
225 desenvolvimento, com um investimento também o estado que tem interesse nessa região, a



226 gente vai ter uma área que tá bem próxima daqui de nós do Bonsucesso, que a área da[...], ela é
227 chamada de macrozona com potencial turístico, justamente para que a gente possa[...],
228 obrigado! Para que a gente possa usar desse território, da melhor maneira poder desenvolver
229 atividades de turismo, trazer um ganho socioeconômico de trabalho para as pessoas que vivem
230 nessa região, e aqui a gente tem uma outra macrozona, que é a macrozona de desenvolvimento
231 sustentável, essa região é a região dos Freitas, do Buquirinha, aqui já existem muitas pessoas
232 morando e é possível que nesta macrozona se desenvolvam atividades que tenham uma
233 interface com o rural e a gente possa ter ali pequenas indústrias, tipo que faça queijos,
234 laticínios né? Então seria uma área que permitirá alguns tipos de atividades que não se
235 permitiria se for somente uma área rural com proteção integral, dentro do limite urbano a gente
236 também dividiu o território de forma a melhor ocupar essas áreas, começando pela área verde
237 essa aqui é a área de proteção ambiental do banhado, então a gente tem toda a várzea
238 protegida, aqui a várzea do Paraíba, aqui a várzea do Jaguari, então essa é uma área de
239 proteção para que a gente mantenha a função da várzea para continuar termos excelente
240 qualidade ambiental, a várzea funciona como um reservatório de água, ela ajuda a controlar a
241 temperatura da região urbana, então é uma área que a gente quer garantir que continue sendo
242 uma área que traga qualidade de vida para cidade, essa área roxinha aqui é a macrozona de
243 consolidação, aqui é onde a cidade é mais adensada, onde estão os bairros mais antigos, o
244 Centro, Santana, aqui a gente tem a região sul, satélite, Bosque, aqui a gente vai ter[...], toda
245 essa região já é uma região que tem bastante infraestrutura, por isso chamada macrozona de
246 consolidação, para que onde existem ainda alguns vazios como aqui por exemplo, aqui essa
247 região possa ser melhor ocupada, consolidando-se então uma grande área, aqui essa área
248 amarelinha é a chamada de macrozona de estruturação, aqui a gente tem bairros que estão mais
249 distantes uns dos outros, e a gente precisa fazer com que a cidade possa crescer ali e ligando
250 esses bairros tendo estrutura viária né, um planejamento para que as pessoas também possam
251 se deslocar aqui, para trabalho, para estudo, para busca de saúde, enfim aqui a gente cria uma
252 característica de crescimento, para valorizar a ligação entre os bairros, uma outra coisa que
253 esse projeto de lei tá trazendo é a definição dos perímetros das regiões de São José dos
254 Campos, nós temos região oeste, centro, leste, sudeste, sul e norte, existem algumas partes
255 desses, dessas regiões que existe algum tipo de conflito, você tá um exemplo aqui por exemplo
256 a região centro, e oeste a gente tem ali perto do Thermas do Vale ali, tem uma arezinha que
257 parece centro, e está mais próximo das características da região oeste, Urbanova, então assim,
258 são ajuste de perímetro esse plano vai conseguir realizar. Bom, agora uma coisa legal da gente
259 mostrar aqui são os elementos estruturadores, são aqui destacadas as áreas de desenvolvimento
260 estratégico, a centralidade, a mobilidade, as áreas urbanas de interesse ambiental, os parques
261 urbanos e as unidades de conservação, porque que eles são chamados de elementos
262 estruturadores do desenvolvimento urbano sustentável? Porque a gente quer, criando essas
263 áreas de desenvolvimento estratégico, a gente faça com que a cidade potencialize as suas
264 características, eu vou mostrar mais para frente uma outra imagem que vai mostrar isso,
265 centralidades urbanas, é valorizar aquelas regiões onde já tem serviço, comércio, infraestrutura
266 de escolas, educacionais para que as pessoas não precisa se deslocar tanto, então mora na
267 região leste e trabalha no centro, ou mora na região sul e trabalha no centro, e criar
268 oportunidades de moradia, emprego e serviços em grandes áreas que a gente está chamando de
269 centralidades, a mobilidade ela é uma preocupação, ela apareceu em praticamente todas as
270 oficinas, todos os debates que tivemos com a população de melhoria de mobilidade, e já existe
271 um plano que é o PLAMOB que foi debatido com a sociedade em 2016, ele se tornou um



272 plano de orientação para mobilidade, então nós temos baseado no plano, no PLAMOB, o que é
273 pensado para mobilidade urbana no plano diretor, as áreas urbanas de interesse ambiental, eu já
274 falei um pouco da várzea por exemplo, nós temos áreas de cerrado em São José dos Campos,
275 nós temos região de Mata Atlântica, nós temos matas ciliares, nós temos áreas de grande
276 importância ambiental e para elas a gente tá olhando também com o interesse, com uma tensão
277 bastante especial os parques urbanos, vocês vão ver logo à frente temos vários parques
278 planejados aí, alguns já estão implantados e unidade de conservação, nós temos a
279 regulamentação das APA's que a gente vai apresentar nesse projeto de lei, criação de parques,
280 o Parque do Cerrado é uma proposta, enfim temos a possibilidade de termos em São José dos
281 Campos várias unidades de conservação ambiental, falando da área de desenvolvimento
282 estratégico, aqui a gente tem a área do banhado, perdão, da várzea do Paraíba para essas áreas
283 aqui está sendo pensado o uso agrícola pastoril, para que as grandes territórios também tem
284 uma ocupação, que as pessoas possam explorar ali dentro de uma, de uma, de um critério
285 ambiental e que possa ter retorno do uso desse espaço, produção de alimento é assim é
286 fundamental que a várzea do Paraíba e a várzea seja utilizada, mas com essa finalidade, nós
287 temos outras áreas de desenvolvimento estratégico, aqui é a região do aeroporto, aqui a região
288 do Parque Tecnológico e eu vou mostrar uma de interesse da gente aqui bastante importante
289 que a área de desenvolvimento turístico, que essa daqui é a região que a gente quer valorizar,
290 então esses tributos naturais incentivando o turismo, isso foi falado aqui nas oficinas em que a
291 gente participou que seja desenvolvido dessa forma, garantindo o que a qualidade caminhe
292 junto com o desenvolvimento de turismo aqui de potenciais que possam ter essa valorização,
293 disciplinando o uso do solo na abrangência do reservatório, principalmente para que garante a
294 manutenção dessa qualidade, para que não haja um uso desregrado que acaba comprometendo
295 a qualidade dessa região, e para orientar justamente como se pode, como se deve ocupar essa
296 região, eu até brinquei numa outra reunião que eu fiz, é para não matar a galinha dos ovos de
297 ouro né, se nós temos aqui um potencial incrível a gente precisa saber como que a gente vai
298 explorar isso para não perder o que mais valioso a gente tem nessa região aqui, aqui para vocês
299 verem são os parques que estão planejados, aqui parque do Banhado, aqui é o Senhorinha, que
300 é um parque já existente que vai passar por uma revitalização, temos o parque da Cidade e aqui
301 tem um parque novo que tá sendo proposto, perdão, que é o Parque do Paraíba do Sul que é
302 uma proposta que vem ao encontro de valorizar todos os cursos d'água do município e o rio
303 Paraíba do Sul é o nosso maior ícone, então para todas as pessoas que a gente perguntava nas
304 reuniões né, o que que você destaca como o valor do São José dos Campos, algumas pessoas
305 que citavam sempre o rio Paraíba, citavam Banhado, então isso, criar um parque aqui que liga
306 a região Oeste até a região norte, alto de Santana por aqui vai ser fantástico, e aqui em São
307 Francisco Xavier a gente também tem proposta de dois parques, um é o parque do Rio do
308 Peixe, esse aqui é uma proposta, agora esse aqui já existe, já foi criado agora em agosto o
309 parque São Francisco Xavier, então isso aqui no início da nossa, nosso trabalho das reuniões
310 com a população era uma proposta, hoje ele já é um parque existente, aqui a gente vai mostrar
311 que existe também a questão da regularização fundiária prevista no projeto de lei, e que todas
312 essas pintinhas que vocês veem essas manchas maiores são áreas que já foram identificadas
313 que são os núcleos informais, onde precisa-se fazer a regularização, e esse trabalho está sendo
314 feito à medida que essas áreas estão sendo cadastradas, então não, não[...], é um processo que
315 vai continuar ao longo desses 10 (dez) anos, regularizando todos esses núcleos, tanto aqui
316 dentro da área urbana, quanto os núcleos que acontecem também na região rural, isso demanda
317 estudo e cadastramento que tá sendo feito com bastante cuidado pela prefeitura com a



318 população que está nessa situação, que precisa dessa regularização, muito bem, essas caixinhas
319 de cima elas são na verdade um resumo de tudo o que a gente levantou durante essas esses 20
320 (vinte), quase 24 (vinte e quatro) meses de trabalho em oficinas, em fóruns e tudo o que a
321 gente conseguiu diagnosticar da cidade, o que as pessoas sentem em relação aos problemas da
322 cidade, a gente percebe que a cidade ela tem um alto custo, a terra custa muito caro, isso acaba
323 causando a exclusão. Muitas pessoas não consegue comprar o seu terreno e acabam indo para a
324 periferia vão morando cada vez mais longe até adentrar, a região rural também existe um
325 descompasso entre a oferta e demanda dos serviços públicos, muitas vezes tem pessoas
326 morando onde não tem a infraestrutura pronta, ainda e isso é uma coisa que acaba também
327 gerando vários problemas, tem, tem crianças mas não tem escola, tem muitas famílias e não
328 tem um atendimento de saúde, não tem uma via que esteja bem estruturada, são vários
329 problemas que tem a ver com os serviços públicos, e a gente tem essa descontinuidade da
330 malha urbana, naquela região amarela que eu mostrei no mapa a gente consegue ver que tem
331 bairros que estão muitos, muitos separados, muitos distantes e muitos vazios, então essa
332 descontinuidade é uma situação também que por isso é que não se fez aumentar o perímetro,
333 aumentar o perímetro da cidade seria fazer com que ela ficasse cada vez mais espalhada, mais
334 espalhadora e a ideia é não fazer isso e sim aproveitar crescer para dentro, crescer para esses
335 vazios urbanos, e para isso existem alguns instrumentos que podem ser acessados,
336 instrumentos que vão fazer com que a cidade cresça dessa forma, cresça se organizando no
337 entorno da estrutura que já existe, promovendo assim o desenvolvimento com sustentabilidade,
338 aqui esses instrumentos eles estão previstos no estatuto da cidade e eles aparecem no nosso
339 plano diretor, alguns deles já vão estar regulamentado pela própria lei, como é o caso da
340 outorga onerosa, e outros serão regulamentados com leis futuras, eu vou falar um pouquinho
341 sobre outorga, sobre a transferência de potencial construtivo, com essa imagem aqui, uma
342 definição também que traz esse plano é que o coeficiente de ocupação dos terrenos, seja igual
343 para todas idade, então se eu tenho terreno eu posso construir nele 0.65, ou melhor 65%, eu
344 posso encaixar a minha construção, mas se o coeficiente é 1.3 significa que eu posso colocar
345 mais o 65% em cima, de 1.3 de aproveitamento desse terreno. Isso é para toda cidade, não tem
346 distinção para nenhum, nenhuma das regiões e o que que é outorga vai fazer? Ela vai dar a
347 possibilidade de eu aumentar esse coeficiente aqui, vamos lá o que que é o coeficiente básico
348 único? Ele é a possibilidade de se ocupar o terreno, com essa...essa medida de 0.65 ao dobro
349 que é 1.3, isso vai fazer com que a cidade se torna até menos desigual e injusta, reduza as
350 expectativas de ganhos, isso aqui é uma coisa de política de novos loteamentos, é onde a
351 pessoa pode construir, subindo ela vai ganhar mais, então com esse coeficiente ela acaba
352 tornando essa situação menos desigual, e aqui a gente vai ver esse coeficiente, ele aparece para
353 todas idade, mas é possível aumentar o coeficiente, quer dizer posso ao invés de construir um
354 sobradinho eu posso construir um prédio de 4 andares, o que passar disso eu vou receber uma
355 permissão, pagando pelo uso desse espaço, é o que é chamado de outorga onerosa, e onde vai
356 ter a macrozona de consolidação, a possibilidade de mais andares vai ser maior, onde eu não
357 quero que aconteça esse crescimento, e que a gente chama de ocupação controlada, o índice vai
358 ser bem baixo, então para não estimular que empreendimentos de muitos andares, e muitos[...],
359 comecem acontecer fora dessa área que a gente já tem a infraestrutura, é, bom, para tentar
360 clarear um pouquinho essa palavra outorga onerosa, não é uma palavra comum né, a gente
361 nunca houve essas coisas assim no dia a dia, mas a outorga significa permissão, onerosa que
362 tem um custo, então para que eu tenha a permissão de construir a mais, eu vou depositar um
363 valor no fundo municipal de desenvolvimento urbano, isso quem faz um empreendedor, é

364 quem constrói os prédios, esse dinheiro que ele vai depositar lá a mais, porque ele quer poder
365 construir mais andares, ele vai ser aplicado principalmente em habitação de interesse social, é
366 um dinheiro que vai facilitar o desenvolvimento de projetos para casas populares, para
367 regularização da situação de moradias, vai poder ser investido em mobilidade, em
368 equipamentos urbanos, como escolas, investimento em patrimônio cultural, em conservação
369 ambiental, mas fundamentalmente ele vai ser investido em habitação de interesse social, então
370 é uma forma que quem empreende na cidade ajuda a cidade a dar condição mais digna para as
371 pessoas que têm menor condição, então é um instrumento que é um instrumento que tem um
372 apelo muito social, é muito interessante isso, é a outra, outro instrumento que já está previsto
373 também, é a transferência do potencial construtivo, imagine que aqui tem uma casa muito
374 antiga, e tem um valor histórico e que ela não deveria ser derrubada, ela deveria ser um
375 patrimônio, então a pessoa que tem esse terreno e tem essa casa dentro fala: “e agora? o que
376 que eu faço? perdi meu patrimônio! Porque não posso fazer nada ele vai ser tombado pelo
377 Patrimônio Histórico” ele pode vender o potencial construtivo que ele tem aqui para um
378 empreendimento que vai ter ao lado, então é como se ele vendesse o terreno dele sem vender,
379 então ele não perde aquele bem, que ele tem e também não fica imobilizado, um outro
380 instrumento é o parcelamento, edificação e uso compulsório, por exemplo essa imagem aqui,
381 esse terreno aqui ele está ao lado de um bairrozinho que tá indo super bem, tá tendo já agência
382 bancária, tem hospital, tem escola, tá uma beleza, o bairro do lado tá uma maravilha, e esse
383 aqui com esse terreno bacana ele fica esperando, quanto mais ele esperar, mais vai valorizar o
384 terreno dele, certo? Então esse instrumento, é um instrumento que obriga o empreendedor que
385 tem esse terreno a dar o uso a ele, para que se possa construir aqui alguma coisa que seja de
386 interesse de todo mundo que já tá morando aqui, tá trabalhando aqui, então é um [...], é um
387 instrumento que não permite que fique na exploração, de esperar que aquilo valorize né, a
388 especulação imobiliária, Agora uma outra coisa também que é fundamental que traz nesse,
389 novo plano é um sistema Municipal de informação que eles, essa base de informações esteja
390 sendo georreferenciada, padronizar, e atualizada toda informação que se tem da cidade tem que
391 estar disponibilizadas para que todo mundo conheça e dessa forma a gente possa melhorar cada
392 vez mais as ações que a gente tem para o crescimento desenvolvimento urbano e rural, no caso
393 tudo o que se tem em termos de informação é para fundamentar a proposição a implementação
394 das políticas públicas do secretário no começo da reunião mostrou, que o plano diretor ele é
395 uma política mãe por que? Porque ele diz onde deve ter o investimento, qual é a diretriz e isso
396 vai refletir justamente no investimento da criação da cidade. Sobre o controle social e
397 capacitação da população, trabalhar nesse processo que nós estamos vivendo hoje ensina
398 muito, então quanto mais a gente vive isso mas a gente aprende e essa ideia é que se continue
399 né que nós tenhamos um sistema municipal de acompanhamento do plano, que a gente possa
400 reformular e modernizar o Conselho Municipal de desenvolvimento urbano através de uma lei
401 específica para que novas pessoas também possam vir a integrar esse grupo, que a gente possa
402 fazer a conferência municipal das cidades, e que esse exercício de cidadania que nós temos
403 feito ao longo desse tempo, ele possa ser levado também as escolas para as pessoas em geral
404 né, porque é um aprender a fazer a cidade juntos, e sobre o desenvolvimento rural vamos dar
405 destaque aqui o que tá previsto é para apoiar esse desenvolvimento rural, serão criados o
406 Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, será um grupo de pessoas que vão ajudar a
407 pensar esse desenvolvimento e a criação de um Fundo Municipal de desenvolvimento rural,
408 porque quem vive no rural sabe das dificuldades de se obter recursos para realizar as atividades
409 rurais, então vai ser um grupo que vai ajudar, vai ser estruturado para que possa se desenvolver

410 as ações e projetos que visem a inclusão social da população rural, desenvolver as ações junto
411 aos governos, estadual, Federal, para ampliação de cursos profissionalizantes voltados à área
412 rural em instituições públicas de ensino superior e técnico, revisar os estudos preliminares e
413 consolidara um plano municipal rural, eu vejo neste último slide aqui muito do que foi
414 conversado aqui nesta reunião, desse grupo aqui do Bonsucesso, então eu entendo que vocês
415 estarem aqui trabalhando para essa construção é fabuloso, porque vocês estão vendo o futuro
416 daqui 10 (dez) anos acontecendo as medidas que estão sendo adotadas a partir de agora, com a
417 vinda de vocês a essas reuniões, ainda existe dentro desse documento as diretrizes setoriais né
418 para educação, saúde, e assistência social ao meio ambiente, cultura, então são diretrizes que
419 são específicas, quem olhar o documento vai perceber, e é isso minha gente, eu não sei se eu
420 gastei 40 (quarenta) minutos, e agora vamos passar para segunda fase né, para ouvi-los, agora a
421 gente vai chamar as pessoas que se inscreveram. [aplausos] **Marcelo Manara:** Obrigado
422 Andrea, então encerramos a segunda fase da audiência pública com apresentação da Andrea, é
423 sempre didática e muito claro né, nós temos três pessoas inscritos para fala, lembrando ainda
424 está em aberto quem quiser é só ir até a mesa e se inscrever porque vai ter tempo disponível.
425 Eu vou chamar então por nome aqui, o primeiro é o senhor Mauro Roberto, depois fala o
426 senhor José Gonçalves, terá 3 minutos para cada manifestação. **Mauro Roberto:** Bom dia a
427 todos, e quem não me conhece sou o Coronel Mauro, sou veterano da Polícia Militar, tenho
428 propriedade rural aqui na região, tô no agronegócio e também sou morador da região, então são
429 três em um aí né. Gostaria de parabenizar o secretário e a sua equipe, e toda equipe da polícia
430 militar, desculpa, da prefeitura municipal, pelo grande plano, pessoal eu tive lá essa semana na
431 secretaria junto com o nosso vereador José dias, um grande batalhador aqui da nossa região, e
432 eu fiquei ali assustado como vocês estão ali pilhados né, é todo mundo, a equipe inteira
433 trabalhando desesperado ali, mas a gente fica contente quando a gente vê um resultado desse
434 daí, então parabéns secretário, parabéns pela audiência pública e tudo isso daí, essa questão
435 desse plano diretor, vai refletir diretamente na nossa cidade, diretamente na nossa região, nós
436 teremos agora uma segurança jurídica para poder investir, que até então a gente investia e não
437 sabia se podia investir, como estava nossa situação, se a gente poderia construir a nossa
438 casinha, se a gente podia construir o nosso terreno, se a gente podia adquirir um terreno ou
439 não, e aí está agora o resultado, as minhas metas estão sendo traçadas, e é extremamente
440 importante para nós, nós tínhamos aqui uma falta de emprego na nossa região, isso daí vai
441 trazer emprego, vai trazer mobilidade, vai trazer tudo que a gente está precisando no atual
442 momento, que a atual lei ela é muito restritiva, só pra vocês terem uma ideia, a nossa região, a
443 única da cidade não podia ter prédio maior que 04 (quatro) andares, e nós temos uma grama de
444 pessoas que nós não queremos sair da zona norte só que não temos onde morar, e os custos são
445 altos né, então o poder público ele tem uma grande participação nisso daí. Parabenizar pelo
446 Conselho de Desenvolvimento Rural né, tá se vendo muito essa parte rural, mas você tem que
447 dar condições porque nós não queremos sair daqui da região norte ou não queremos sair da
448 terra, os nossos filhos não querem sair daqui, mas nós temos que dar condições para que eles
449 fiquem né, e quando se fala da criação das APAs, muito me preocupa porque na questão
450 quando a gente coloca vai ver lá na questão lá da segurança, está faltando a questão dos
451 Bombeiros, então nós temos grande parte aqui da nossa, da nossa área aqui que é área de
452 preservação e tudo mais, só não temos o sistema descende de combate a incêndio, nós não
453 temos aqui não tem, não existe, então nós temo que pensar em medidas dessas protetivas
454 contra isso daí, tá bom? Meu tempo tá acabando, mas depois a gente entra no site coloca as
455 demais notícias, muito obrigado! [aplausos] **Marcelo Manara:** obrigado ao coronel Mauro.



456 fala agora senhor José Gonçalves e depois fala o senhor Luiz Carlos a o sobrenome aqui eu não
457 tô [...]. **José Gonçalves:** Bom dia aí a todos os participantes, convidados, e os que vieram sem
458 serem convidados também, é uma satisfação a gente tá aqui em mais uma reunião se
459 sociabilizando né, se a gente deseja ser considerado sociável, a gente tem que se sociabilizar
460 também né, essas oportunidades são muito valiosas. me chamo José de Arimatéia Gonçalves,
461 sou morador do Jardim Anchieta, lá em Santana, quem não conhece o Jardim Anchieta fica ali
462 proximidade da escola de cabeleireiro Joana Darc, proximidade do Rio Paraíba, e também
463 proximidade do Campo do Independência e outros campos que tem ali naquela região ali do
464 Vargem do Paraíba, me reporto a uma fala do nosso bispo diocesano Dom César, a um ano e
465 alguns meses atrás, da missa solene de aniversário da cidade, que ele fez uma colocação
466 importante a respeito de habitação, da pátria né, que a gente sabe que a onde a gente vai
467 nascendo ninguém escolhe, mas a gente tem o direito de escolher onde a gente vai construir a
468 história da gente, a onde a gente vai realizar todo nosso potencial físico, psíquico, emocional e
469 enfim religioso, é de grande validade a gente relacionar, pátria, habitação, pai que tem um
470 certo vínculo com essas questões, nesse sentido eu gostaria de constatar a importância do que
471 não se vê: o essencial já dizia algum muito sábio é invisível aos olhos e nesse sentido só
472 gostaria de estar falando que nossa cidade é preciso muito de gente apaixonada por ela, não
473 basta ser cristão, a gente tem que ter paixão também, eu no meu caso sou cristão e sou
474 apaixonado pelas minhas coisas e pelas minhas histórias de verdade, isso não me impede que
475 eu disserte e confronte com a verdade de muitas outras pessoas, isso é um direito que a gente
476 tem, e muito obrigado pela oportunidade aí, e o respeito que todas as cidades em todos os
477 tempos e em todas as gestões tem tido com o josensse, muito obrigado, bom dia! [aplausos]
478 **Marcelo Manara:** Obrigado ao senhor José, fala agora o senhor Luiz Carlos e depois a
479 senhora Rita Donizete Cassia Lima, é Luiz Carlos Gomes França **Luiz Carlos:** Bom dia a
480 todos, meu nome é Luiz eu sou engenheiro da Pedreira Luman, recente aberta aqui na
481 comunidade, sou funcionário da Pedreira Luman, participamos de todas as oficinas que foram
482 desenvolvidas aqui na comunidade, estamos aqui pra somar, principalmente que vocês da
483 mesma maneira que dependem do acesso, de melhoria do acesso da malha rodoviária, pra que
484 a gente possa mandar nossos produtos para outros locais, como foi dito aqui na comunidade,
485 acesso às redes sociais, porque tem que vender os seus produtos que vocês produzem hoje que
486 é muito utilizado né, para gente que, a gente possa[...] posto de saúde tudo que foi falado aqui
487 na comunidade já tem uma diretriz, que é o nosso plano diretor, que todos aqueles tem que
488 desenvolver. Hoje infelizmente nós estamos passando numa crise muito ruim no país, uma
489 crise que muitos brasileiros estão sendo prejudicados, mas que ao mesmo tempo, e eu como
490 brasileiro acho que é o início de uma mudança, da mesma maneira que nós dos anos 50, dos
491 anos 60, a gente matava um passarinho, matava um qualquer coisa, a gente matava, hoje
492 nossos filhos não faz mais isso, então eu acho que a política também vai ser a mesma mudança,
493 eu acho que os filhos dos atuais políticos também vão ter uma consciência ambiental muito
494 maior, uma consciência social muito maior né, então eu acho que tudo isso faz parte de uma
495 mudança para o nosso país, e o plano diretor é um direcionamento para nossa cidade, para
496 nossa comunidade, e para finalizar aqui, a Pedreira Luman, por favor qualquer ação da
497 comunidade, chame a gente, nós seremos mais fortes para desenvolver[...] que seja um assunto
498 simples, mas que a gente contribua e participe, que vá à prefeitura junto, que a gente escuta
499 junto, às vezes se tem a necessidade, por exemplo, aqui, às vezes fala, “pô não tem um, uma,
500 um corpo de bombeiro para apagar um incêndio?” alguém diz, não, mas nós temos um
501 caminhão-pipa ali que às vez possa ajudar né, então a gente tá aqui para somar. estamos

502 passando por uma crise muito difícil, mas estamos aqui para realmente descentralizar, pra que
503 os filhos de vocês não tenha que ir lá pro Centro, pra que a gente possa desenvolver uma
504 comunidade melhor, então por favor, eu tô aqui representando a Pedreira Luman e que solicite
505 a nossa ajuda, estamos aberto à disposição, à discussão, para que a gente desenvolva melhor a
506 nossa comunidade e o nosso país, tá ok? Obrigado a todos! [aplausos] **Marcelo Manara:**
507 Obrigado ao senhor Luiz Carlos, quero agradecer também a presença do doutor Marcelo
508 Leandro aqui da secretaria de gestão Habitacional e Obras, diretor da área de regularização
509 fundiária, fala agora a senhora Rita Donizete de Cássia Lima. Não temos, por hora, não temos
510 mais inscritos, lembrando que continua aberto lá quem quiser fazer uso da palavra ainda tá
511 disponível. **Rita Donizete de Cássia Lima:** Bom, bom dia a todos aqui presente né, eu sou a
512 Rita, sou da Vila São Mateus no Jaguari, e venho aqui mais uma vez pedir né, a colaboração da
513 prefeitura sobre forma de democracia, pois o plano diretor ele é pra ouvir a população né,
514 aceitar de certa forma que a gente aqui passa nossas necessidades, porque o que para vocês são
515 sugestões, para nós aqui moradores é uma necessidade é o que vivenciamos no dia a dia, estou
516 vou colocar aqui também, estou e vou colocar aqui também a minha indignação com alguns
517 retornos do plano diretor, é o plano diretor na verdade gente não é um programa, o plano
518 diretor ele está para decidir a vida da gente, moradores São José dos Campos por 10 (dez)
519 anos, o Manara já percebeu né, Marcelo Manara desculpa, já percebeu que eu não[...] essa não
520 é a primeira reunião, audiência que eu estou né, sempre estou buscando porque é o que estou
521 precisando, estamos precisando, e só que o que tá acontecendo o seguinte, não estamos sendo
522 contemplados, entendeu? Por isso que eu torno a dizer que não é um programa, não adianta
523 seguir etapa por etapa como tá lá, se o que a gente dá de sugestão vocês não acatam, vocês não
524 aceitam, fica então, fica o que[...] fica as reuniões que a gente vai, vai, vai, a gente sente que
525 não é ouvido, então que, o que[...] a prioridade né, nesse caso, é a regularização da nossa
526 região, a regularização a melhorias, porque através da regularização vai vir a melhorias e tudo
527 mais, agora chega aí na hora da gente dar sugestão da gente em cima de forma da lei com o
528 apoio, você já percebeu que a gente tá buscando apoio de várias entidades que tão nos
529 orientando, nos ajudando, mas mesmo assim, ah[...] não está sendo aceita, contemplada, pelo
530 menos que está na internet, pelo menos o retorno que a gente tá tendo da prefeitura, desse
531 plano diretor, eu torno a dizer gente não é um programa, plano diretor, é uma[...] é, é, é pra
532 aceitar as necessidades, que a gente não tá aqui, eu tenho certeza que a gente não largou casa,
533 eu mesmo, não larguei casa, não larguei fui no trabalho, voltei, vou trabalhar de novo,
534 simplesmente para chegar aqui dar uma sugestão né, não! eu tô colocando a prioridade o que
535 eu preciso da minha, da minha[...] é, do meu bairro porém né, o que eu procuro ajudar o
536 pessoal aqui do que eu sei também das necessidades deles o que eu posso ajudar, ajudo, porque
537 um ajuda o outro, só que daí chega, nem tô colocando como forma do pouco que tá na lei, não
538 entra o Marcelo, não sei o que tá acontecendo, você uso não[...] não é democracia? Tá lá, o
539 programa é assim, mas se é uma democracia, se é uma sugestão porque vocês não podem
540 acatar? Pelo menos as reivindicações segundo a regularização nossa, estamos precisando...eu
541 não tô entendendo o que está acontecendo! Foi feito oficinas, foi feito é várias falas, só que não
542 entra de jeito nenhum a parte que ajuda a classe menos favorecidas, principalmente da área
543 rural, eu não sei o que que tá acontecendo, agora se a gente tem o apoio de autoridades, isso e
544 aquilo e vocês não aceitam?! O quê que vocês vão aceitar? Entendeu? É isso que tá
545 acontecendo, a minha indignação é isso, eu peço que vocês pensem com carinho, veja a
546 situação que a gente tá aqui, porque a gente tá precisando, não é porque a gente simplesmente
547 quer, entendeu? É lógico que a gente queria que tivesse mais pessoas, mas devido à

548 dificuldade, muitos não podem vir, ainda mais na área rural, entendeu o Manara? Pensa com
549 carinho, reveja esse plano, porque não é só um programa é a necessidade da população tá?
550 Pensa com carinho vê direitinho. Obrigado pessoal, desculpa o desabafo de certa forma.
551 [aplausos] **Marcelo Manara:** Obrigado a senhora Rita e eu só gostaria de comentar que não é
552 necessário o pedido de desculpas porque essa audiência pública é exatamente pra isso, as suas
553 considerações, manifestações, indignação, tudo isso daí faz parte do contexto então é sempre
554 bem-vinda as suas reivindicações e o objetivo da audiência pública é esse né, então não é
555 necessário pedir desculpa por nenhuma indignação, nenhuma crítica, estamos aqui para
556 exatamente para isso. Bom é temos mais 1 (um) inscrito aqui o vereador José Dimas, por favor.
557 **José Dimas:** Bom dia a todos, eu primeiramente quero parabenizar o secretário Marcelo
558 Manara, Andreia, toda a equipe da secretaria né do IPPLAN, porque não é fácil né, sabadão de
559 manhã vir aqui, e essa é a realidade da nossa região rural, mas de qualquer forma quero
560 parabenizar porque eu já ouvi de pessoas experientes na área, nessa área rural, meio ambiente,
561 que esse plano de fato colocou a questão rural na, na, no plano, então parabéns fico muito
562 contente com isso quero reforçar essa, essa ideia, essa proposta do Conselho de
563 Desenvolvimento Rural, e do Fundo também, viu Manara, parabéns que legal isso, eu não sei
564 se vai ser bom porque vai ficar dois conselhos, Conselho Municipal de Desenvolvimento
565 Urbano e Conselho Municipal Desenvolvimento Rural, acho que são as duas coisas, porque a
566 cidade é uma só, porém, vamos ver, e a gente vai trabalhar em cima de que esse conselho de
567 fato posso atender, uma delas por exemplo, um plano de manutenção das estradas, um plano de
568 manutenção das estradas, quem sabe algumas precisam ser asfaltadas outras não, mas é preciso
569 ter um plano e venha um prefeito ele sabe daqui a dez anos ou nos quatro anos dele tem que
570 fazer isso, tá no plano, um plano de manutenção e recapeamento das estradas, um plano
571 também de comunicação, telefone, internet, tudo isso eu sei que não faz parte do plano diretor,
572 mas, pode ser contemplado na proposta do Conselho né, um plano de, de, de transportes, de
573 escola, escola agrícola, então, tem muita coisa pra acontecer, uma vez que, no Brasil nós
574 estamos passando por este momento as pessoas estão saindo da cidade, estão voltando para
575 suas chácaras construindo, e tem muitas construções a gente percebe cada dia construindo mais
576 casas precisa de uma atenção mais especial, então, quero aqui expressar agradecimento pelo
577 trabalho, muitas reuniões, muitas reuniões parabéns! eu não tenho manifestado nas reuniões,
578 tem participado porque o fórum para eu participar é lá na câmara, mas estou acompanhando
579 pari passu e percebo que esse plano é ousado, parabéns de modo especial em nome da
580 comunidade Rural, uma vez também que, o ponto rural, o Poupatempo rural, tem, tem
581 cumprido a sua missão, quem sabe um dia o fundo do INCRA possa usar também para o
582 desenvolvimento aqui na zona rural, mas quero dar um parabéns de modo especial na questão
583 da regularização, Marcelo tem feito um excelente trabalho aqui na zona rural, na zona norte de
584 modo especial mirante do Buquinha, Costinha e agora na Petybon, é um processo, é lento, mas
585 tá fazendo muito, muito, muito, então, mais uma vez obrigado e parabéns a todos, um bom dia!
586 [aplausos] **Marcelo Manara:** Obrigado ao Vereador José Dimas, agradeço aqueles que se
587 manifestaram parabenizando a equipe todo esforço porque realmente é um trabalho de
588 construção coletiva e, a, a, a equipe tanto da SEUBS, como das demais secretarias estão aí se
589 desdobrando e todas elas permeiam por uma questão que é fundamental né, nós amamos São
590 José dos Campos, gostamos dessa discussão, joseense gosta de discutir sobre os caminhos da
591 sociedade, então, isso que nos dá essa energia, essa motivação e eu realmente agradeço a
592 palavra daqueles que se manifestaram em parabenização a toda equipe, estendo aí a toda
593 equipe que tá aqui nesse sábado porque é muito bom ouvir esse reconhecimento vereador,



594 porque realmente é um trabalho de construção e de importância para cidade, então nós nos
595 sentimos honrados de estar podendo participar desse momento e muito agradecido ao
596 conhecimento compartilhado que a população nos traz né, então é um enriquecimento pessoal,
597 profissional e isso nos motiva bastante, nós estamos realmente nessa trajetória de peito aberto e
598 pronto a ouvi todas considerações. Eu vou iniciar então como, nós não temos mais inscritos, eu
599 encerro a fase da terceira, terceira fase da audiência pública, são as manifestações da população
600 dando entrada já na quarta fase que é realmente a possibilidade de darmos algumas devolutivas
601 daquilo que foi observado, então eu vou passar aqui algumas considerações das manifestações
602 eu pedi aqui a presença do Marcelo Leandro para um assunto específico da regularização
603 fundiária e aí eu passo a palavra para ele, com relação a fala do Coronel Mauro agradeço a
604 parabenização é importante realmente esse contexto da segurança jurídica que vai se
605 complementar com as outras políticas públicas que vem logo na sequência como eu falei o
606 zoneamento, depois ainda vem a reforma do código de obras, a atualização dessas políticas
607 públicas ela tende à um anseio né, de modernidade de um enxergar a cidade, mais em especial
608 de oferecer realmente uma segurança jurídica, um trilha mais moderno dessa dinâmica, porque
609 é uma cidade, é um organismo vivo, então nós precisamos sempre né, estar atualizando, o
610 mundo muda sempre a cada 05 (cinco) anos né Coronel, então, o que pese o plano diretor
611 discutir a cada 10 (dez) anos, Deus me livre eu não tô dando sugestão aqui que discutir o plano
612 diretor a cada 05 (cinco) anos, mas nós temos que estar atentos e a modernização né, pari passu
613 a isso nós estamos é, complementando a sua fala, nós estamos desenvolvendo atualização do
614 plano Municipal de Redução de Área de Risco, que tem muito a ver aqui com essa região, com
615 toda a zona norte, que também a regularização fundiária é um, é uma, é um estudo muito
616 importante no contexto da regularização fundiária, demos início esse ano ao plano Municipal
617 de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas que também tem uma interface muito
618 importante para o disciplinamento de uso e ocupação do solo, porque nós temos que nos
619 preparar né, a mudança climática é uma expressão meio recente, mas que o grande, o grande
620 cientista brasileiro josense Carlos Nobre, a expressão que ele fala é o seguinte “preparem-se” e
621 São José dos Campos como não poderia deixar de ser no seu DNA, sempre à frente na
622 condução de políticas públicas, é uma cidade inovadora por natureza, nós estamos
623 desenvolvendo dentro da equipe da SEUBS o plano Municipal de Adaptação e Mitigação de
624 Mudanças Climáticas, que também conversa muito com essa questão da regularização
625 fundiária, com áreas de risco, tem uma interlocução muito forte nós estamos desenvolvendo,
626 também o plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, outra política pública, tá tudo
627 acontecendo ao mesmo tempo e vocês olha do lado é tudo essa meia dúzia de pessoas que tá
628 aqui porque Infelizmente como o Coronel falou, quem vai lá no sexto andar na secretaria olha
629 nós temos, temos, poucas pessoas hoje, mas todas aí aguerridos no desenvolvimento desse
630 trabalho simultâneos, fala também um aspecto muito importante com relação ao ponto rural,
631 que foi uma batalha do vereador José Dimas, que é[...] agora já está instalado pra atendimento
632 dessa demanda específica aqui da área rural, com o apoio da SIDE também da Secretaria de
633 Inovação Desenvolvimento Econômico, estamos posicionando lá a sala do empreendedor,
634 então nós, com o aporte agora de uma nova estrutura que é o Conselho Municipal de
635 Desenvolvimento Rural e o Fundo Rural nós com certeza utilizaremos o Ponto Rural para
636 potencializar essa prestação de serviço e dá o devido reconhecimento que a muito a Sociedade
637 Rural joseense não tem tido, essa é a grande verdade né, nós precisamos prover a produção
638 rural com melhor estrutura, com assistência técnica, e essa estratégia lembrando que o
639 Conselho Municipal Desenvolvimento Rural e o Fundo Municipal foi uma sugestão acolhida



640 no plano diretor, uma contribuição da população, que nos chamou atenção para isso, embora
641 também o vereador já fale a muito do conselho, mas numa das oficinas a sua, a, a, a população
642 reivindicou isso e nós prontamente acolhemos na proposta do plano diretor. Senhor José
643 Gonçalves né, nos alertou disso né, dessa questão da paixão por desenvolver trabalhos por
644 discutir a cidade de São José dos Campos, por isso, que é sempre bom lembrar que é, a frase
645 ela acomoda bem isso, que o bom mesmo é morar em São José dos Campos, né sr. José e é,
646 agradeço também ao senhor Luiz Carlos que traz aqui uma, chama atenção de uma coisa o
647 senhor Luiz, que nós estamos atentos no plano diretor, que é possibilitar unidades de produção
648 segmento produtivo assentado na área rural, aqueles que têm essa característica e a atuação[...]
649 o segmento minerário, ele tem uma característica que é talvez só dele, ele acontece aonde tem
650 o minério né, não é uma opção, eu vou montar aqui eu vou montar lá, então, aqui nós temos
651 além da Pedreira Luman, nós temos mineradoras de água que ofertam postos de trabalho
652 importantes aqui, arrecadação, desenvolvimento pra região e pra cidade, então estamos sim né,
653 diante dessa chamada, desse alerta que vocês já trouxeram em outras reuniões, a população
654 aqui já manifestou isso, o interesse de ver postos de trabalho sendo abertos pelo setor
655 produtivo na área rural, então isso nós estamos preocupados sim no plano diretor para já lhe
656 dar um retorno com relação a isso. As observações da senhora Rita de Cássia vou pedir aqui
657 para o Marcelo, que é o especialista da, da, da área de regularização fundiária, então eu encerro
658 com a fala do vereador José Dimas já aqui permeamos algumas dessas coisas né, na
659 oportunidade do Conselho Municipal de Desenvolvimento, o plano né, algumas políticas
660 setoriais que realmente são muito caras para área rural, como por exemplo, a manutenção de
661 estradas né, é uma política importante, uma política setorial que o plano diretor ele aponta
662 alguns caminhos, mas na verdade, tem que ser desenvolvido uma política setorial dentro da
663 manutenção da cidade pra isso, uma questão vereador, que o senhor chama atenção que já
664 apareceu aqui na, nas reuniões anteriores, por isso que eu só faço essa, essa, essa ressalva de
665 que como nós estamos atentos as considerações colocadas aqui, eu lembro que na, na oficina,
666 essa questão da, da, da inclusão da internet, tem o nome inclusão [...] [vozes ao fundo: digital]
667 inclusão digital foi colocada, aí eu tenho até que consultar a, o pessoal, não sei se a Lígia pode,
668 é[...] você lembra se já tem acento a inclusão digital no em artigo do plano direto? Então é uma
669 coisa que nós [...] Tem? Mas aí a gente vai verificar porque realmente foi uma demanda forte
670 aqui da região na época das oficinas e nós temos que ter essa, esse cuidado e atenção. E colocar
671 que nós estamos trazendo uma linguagem inédita pro plano diretor que é, melhor negociar a
672 bacia hidrográfica, aqui a região norte acomoda as melhores águas que hoje abastecem o
673 reservatório do Jaguari e abastecem 3 (três) regiões Metropolitanas: São Paulo, Vale Paraíba e
674 Rio de Janeiro, o eixo, o maior eixo de, do, de produção industrial e complexo urbano da
675 América Latina é abastecida pela água que chega até o Jaguari, também por ela, então nós[...] o
676 plano diretor está se preocupando em melhorar a mesa de negociação, trazendo uma linguagem
677 inédita para que a gente possa promover o desenvolvimento humano com base na negociação
678 da água né, então é um ponto que eu faço questão de chamar atenção por que é um, é, isso é,
679 nós estamos colocando[...], São José dos Campos é a primeira cidade que está colocando a
680 água como uma commodity, como um patrimônio capaz de alavancar o desenvolvimento
681 humano na área rural, e isso assentado na sua política pública mãe, eu falo cum, cum, cum toda
682 a certeza que é a primeira porque eu fiz essa mesma provocação no Fórum Mundial da Água
683 em Brasília buscando experiências similares que a gente pudesse se espelhar, e todos falaram
684 que isso é, é, não é ainda uma preocupação posicionada à São José dos Campos está se
685 colocando à frente. Então vou pedir para o Marcelo responder as, ao, a ansiedade e essa

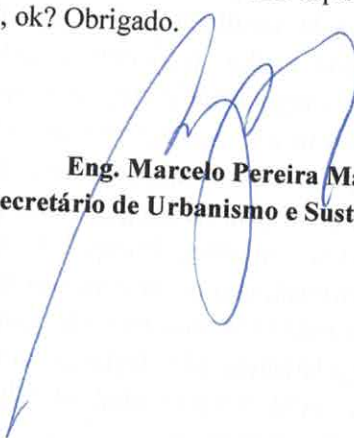


686 angústia da senhora Rita, que é uma cidadã muito participativa, nos encontramos, cadê seu
687 filho? Tá aí hoje, ou não? Hoje ele saiu para namorar um pouco né? Liberou ele né? Tá bom
688 Rita! Por favor, Marcelo. **Marcelo Leandro:** Isso é bom! Bom dia a todos, é, sou Marcelo
689 Leandro, diretor de Regulação Fundiária daqui do Departamento, da Secretaria de Gestão
690 Habitacional e Obras, aqui de São José dos Campos, e é bem mais importante que isso, se é
691 que isso tem uma importância né, eu fui convidado a participar desde o começo do conselho
692 gestor do plano diretor, então já tem encontros com a Rita, o marido dela, o pessoal todo que tá
693 sempre junto com as ONGs que participam né, da sociedade civil, então a gente vem
694 discutindo a muito tempo é, lá no, no conselho gestor, e a regularização fundiária realmente ela
695 é um clamor da sociedade, essa ansiedade por estar ou no[...] estar no lugar ou não estrar, ficar
696 no lugar ou não ficar, a gente sente nos olhos da população quando a gente vai no bairro pra
697 falar que estamos chegando para regularizar, então é, eu vejo no olho de cada município
698 quando eu faço a primeira reunião aquela [...], aquela esperança que chegaram pra nos ajudar. É
699 a Rita tem, é expôs aqui, é o que a gente sempre percebeu no município de São José né, que é a
700 falta de uma velocidade pra regularização, isso tudo tem [...], é um processo complexo né, e não
701 existe soluções simples para problemas complexos né, as soluções também são complexas, o
702 departamento não para, o trabalho é diário, os anseios que a Rita falou de colocar ou não
703 colocar no plano, um grande avanço foi conseguido agora no plano diretor, a gente tem
704 mapeado lá hoje, a gente trabalha uma relação de 118 (cento e dezoito) núcleos urbanos
705 informais, e por sugestão deles e acatando sugestão deles nos fóruns em que nós participamos,
706 hoje a gente tem mapeado, que vai para o plano diretor, faz parte da lei que vai ser aprovada
707 162 (cento e sessenta e dois) núcleos informais. Embora não tenhamos esses, todos eles
708 delimitados né, com topografia mas hoje estão pelo menos marcados no mapa de núcleos
709 urbanos informais a serem regularizados, tá? A serem regularizados a gente coloca essa
710 expressão, porque sempre são feitos estudos para ver a possibilidade. Numa regularização a
711 Rita bem sabe disso, que por é[...] ela me recebeu na casa dela né, lá é um loteamento onde ela
712 tá, onde eles tão, é onde eles estão moram é, é de interesse específico, significa que tem partir
713 deles da regularização, que não é totalmente de baixa renda, e lá também não se regulariza
714 inteiro, a gente deu uma voltinha por lá ela também detectou isso, tem algumas em área de
715 risco, então a regularização também faz parte a remoção né, mas, é muito mais importante a
716 vida do que a propriedade, então esse estudo tem que ser feito em cada um dos núcleos,
717 nenhuma regularização será igual à outra né, e essa contribuição que as pessoas deram durante
718 esses fóruns nos alertou de várias coisas, e foram sim colocados no plano diretor. Ah[...] um
719 outro clamor que sempre falam, que foi levantado, que é um plano Municipal de Regularização
720 Fundiária, é, não que eu seja contra isso, mas nós não precisamos de nenhum plano Municipal
721 de Regularização Fundiária porque nós temos uma lei federal de regularização fundiária né,
722 precisamos uma lei municipal pra regularização fundiária? também acho que não, a lei é
723 federal, tá posta, e a regularização caminha sem parar, eu tenho visto em outros municípios que
724 fizeram uma lei municipal, que travaram a regularização né, porque você vai fazer uma lei
725 municipal, você começa a olhar pra cada bairro, e cê não pode olhar pra cada, pra todos os
726 bairros de um jeito só né, cada bairro é uma regularização diferente, cada bairro tem um tipo de
727 problema a ser resolvido ali, a regularização é um plano, e é um plano daquele núcleo, e a
728 gente estuda bem o núcleo pra saber como serão feitos os procedimentos naquelas áreas, é,
729 infelizmente a Prefeitura não pode chegar e fazer em todos, com é o caso da Rita lá, porque
730 seria um caso até de improbidade, dependendo da renda social, do interesse social de cada
731 população a gente faz um tipo de regularização, no, em alguns núcleos a gente consegue fazer

732 os dois tipos, interesse social e interesse específico, mas o que eu queria deixar bem claro aqui,
733 é que a regularização em São José não para, não precisamos de uma lei municipal, as sugestões
734 de um Plano Municipal de Regularização eu acho que cabem sim, mas não restringindo a cada
735 núcleo o que faz[...] o que tem que ser feito ali, a lei é federal, ela está sendo aplicada desde o
736 primeiro dia dela, ela foi, é, entrou em vigor dia 13 de julho de 2017, 02 (dois) meses depois a
737 gente estava dando propriedade legítimas fundiárias e segundo algumas informações foram
738 as primeiras do país, o porque eu falo que parece que foi muito pouco tempo dois meses
739 depois, que a lei mudou tão a favor do munícipe, com tanta responsabilidade para prefeitura
740 que hoje a prefeitura pode dar diretamente a propriedade pra pessoa, isso é um dos grandes
741 avanços dessa lei nova de regularização, outro grande avanço é poder regularizar comércio que
742 antes a gente não podia regularizar comércio, hoje pode, porque se o comércio tá dentro ali
743 daquele núcleo, por que não regularizar? Por que deixar de fora? Ele com a[...] o comércio
744 para poder funcionar precisa de alvará, se ele não tem a matrícula do imóvel e não consegue
745 alvará para funcionar, e vai ficar na irregularidade dentro daquele núcleo? Não! Então hoje a
746 lei permite que se faça isso também. Pra vocês terem uma ideia, quem não mora numa, num,
747 num núcleo urbano informal, tem os mesmos problemas que eles têm lá, as antenas de celular
748 que geralmente são na zona rural, elas precisam dum terreno onde tenham a matrícula para ser
749 implantadas, e se a regularização não chegar ali para fazer com que tenham a matrícula aquele
750 imóvel, a gente não recebe o nosso sinal de celular em casa, tem um estudo também do
751 governo de Alagoas ano passado perdeu 170 (cento e setenta) milhões de investimentos em
752 escolas públicas para reforma daquelas escolas, porque elas não tinham matrículas, então elas
753 começaram a fazer regularização fundiária no estado de Alagoas, a partir desse momento que
754 perderam essa verba do Governo Federal para fazer as reformas nas escolas do estado, a
755 importância é muito grande da regularização, o governo está atendo para isso e o plano diretor
756 contemplou a identificação dos 162 (cento e sessenta e dois) núcleos que a partir do momento
757 que for aprovado a lei vão ser trabalhados também para regularização, tá bom? **Marcelo**
758 **Manara:** Obrigado Doutor Marcelo, sempre muito didático e claro nas, nas considerações né,
759 bom então nós encerramos aqui a quarta, o quarto item em pauta, mas não sem antes já dá um
760 retorno que aquela questão da universalização do acesso ao meio digital ela está previsto no
761 Capítulo 02 (dois) do artigo quarto referente ao ordenamento territorial Inciso quarto, depois
762 do inciso é? Alínea, alínea F ou letra F que é mais fácil, letra F: universalização do acesso ao
763 meio digital como uma política do, referente ao ordenamento territorial, bom então, é, já
764 entrando no quinto ponto da pauta que são, é o encerramento né, desse evento, eu quero
765 reforçar aqui o agradecimento a presença de vocês, né, pelas contribuições, pela oportunidade
766 mais uma vez nessa 105ª (centésima quinta) reunião, aproveitando para convidá-los né, quero
767 vê-los novamente né, nas outras 04 (quatro) reuniões, para quem for possível participar, nós
768 temos mais segunda, terça, quarta e quinta. Convidem seus amigos, familiares, ainda é tempo
769 se tiver um tempinho no final de semana, entra lá na minuta do projeto de lei, se tiver um
770 encontro na igreja, no clube, leva lá, né, uma, uma, a minuta do projeto de lei impressa, faz
771 uma rodada de conversa, sempre é muito gostoso né, de ter essa preparação para qualificar a
772 participação nos momentos do debate da audiência pública, é importante porque vou repetir,
773 essa fase né, que nós estamos caminhando para o final aí nesses dois anos, ainda não é o final
774 do plano diretor, ele ainda entra na Câmara Municipal certamente terá, terão debates na
775 Câmara Municipal, então ainda é tempo né, dessa apropriação, desse conhecimento, dessa é[...]
776 do reconhecimento de como que a população em geral vê São José dos Campos, pros próximos
777 10 (dez) anos, então agradeço muito a presença de vocês, foi muito rico aqui, embora não



778 tenhamos quantidade de pessoas mas tivemos uma participação qualitativa muito rica, eu
779 agradeço a todos, tenham todos um excelente final de semana, tá saindo um solzinho aí, eu não
780 sei, vai ter a galinhada depois, ou ficou pra depois senhor José Lima? Ah a galinha fugiu, não
781 conseguiu pegar a galinha né? Tá bom, e desculpem o fato de aquela questão do café como eu
782 falei né, então normalmente a gente encerra com cafezinho, qualquer coisa aí, mas, agradeço a
783 toda equipe da SEURBS, as secretarias, ao pessoal de eventos que tá aí sempre, pessoal da
784 GCM, obrigado por tudo e bom final de semana! [Silêncio de Microfone 01:13:46] Para que
785 avise que hoje no, [...] novena de São Benedito aqui às 17h:30min novena, às 18h:00min
786 missa do trabalhador rural, ok? Obrigado.



Eng. Marcelo Pereira Manara
Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade